

CONHECENDO A IDENTIDADE NEGRA PARA COMBATER O BULLYING RACIAL

EIXO: Práticas para Ensino Médio - Formação de Professores

PIDLUZNYJ, Anne Heloise¹
MONGE, Cristiane Chesine²
TORRES, Giessika Pietrobelli³
CERCAL, Simone Cristina Dos Santos⁴
SILVA, Janice Mendes da⁵
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro⁶

Quando falamos sobre História e Cultura Afro-Brasileira, de pronto já pensamos na ligação forte e de longa data que existe entre o Brasil e a África. Embora se encontrem geograficamente distantes um do outro, Brasil e África estarão sempre ligados historicamente.

Benjamin, Rodriguez e Lacerda (2010) citam que há constatações e indicações científicas para uma origem única de todos os povos, e que esta provavelmente é africana. Como brasileiros, sabemos bem que temos influências africanas em vários aspectos de nossa vida: na religião, na dança, nos jogos, na música e na cultura como um todo.

Em todo o planeta, nosso país é o que abriga o maior número de descendentes africanos e foi sobre estes que, durante muito tempo de nossa história, incidiram preconceitos e discriminação. Foram eles que sofreram por serem considerados selvagens e inferiores aos povos europeus.

Mesmo com toda a injustiça, preconceito e discriminação que sofreu, o povo africano conseguiu trazer e firmar em nosso país suas raízes. Atualmente podemos ter acesso a muitas histórias e conhecer a cultura afro-brasileira devido ao grande movimento nacional que existe pela expansão dos direitos de todos os indivíduos, e, principalmente na escola, a necessidade de se promover a cultura e história africanas, tem alcançado e conseguido grandes avanços.

Contudo, só conseguiremos ser um país desenvolvido socialmente quando conseguirmos fazer com que todas as pessoas sejam vistas como iguais, podendo contribuir e atuar na sociedade de uma forma plena e livre de preconceitos.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

⁵ Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet. Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EAD. Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

⁶ Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

1 JUSTIFICATIVA

Para introduzir os estudos sobre história e cultura afro, é fundamental divulgar o lado positivo da história negra, não apenas as questões de escravidão, miséria e sofrimento, proporcionando situações didáticas centradas em dinâmicas, vivências, ações e reflexões, com estímulos à crítica e à resolução de problemas que possibilitem aos alunos pensarem na questão da ética.

O plano a seguir será para a Formação de Professores de Magistério para o Ensino Médio, onde os profissionais poderão aplicar os conhecimentos adquiridos na oficina com seus alunos da educação infantil.

Para isso, buscamos através de maneira lúdica e criativa fazer com que as pessoas respeitem mais ao próximo e as diferenças que existem nas pessoas.

2 OBJETIVO GERAL

Conhecer a construção da cultura africana e a brasileira, por meio da verdadeira identidade cultural a fim de apresentar situações que possam contribuir ao combate do bullying racial.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a história e cultura afro e suas contribuições à cultura brasileira;
- Estimular o respeito às diferenças;
- Conhecer outras culturas de forma a combater o bullying racial.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Em uma roda de conversa deverá ser discutido o assunto: Bullying racial. Para instigar o debate e mobilizar o conhecimento questionar: O que deve ser feito para mudarmos o comportamento de cada um para que todos convivam numa sociedade de igualdade? Como se dá a convivência escolar?

Continuando com a mobilização do conhecimento, para explanar ainda mais a questão da data da consciência negra, o professor deverá realizar a leitura da obra “O cabelo de Lelê”, que trata de uma menina que tem o cabelo enrolado e não gosta do que vê. E se pergunta: de onde vêm tantos cachinhos? ela vive a se perguntar, essa resposta ela encontra num livro, em que descobre sua história e beleza da herança africana.

Após o debate sobre a leitura, para a construção do conhecimento, e para compreender a questão do bullying racial, deverá ser apresentado aos alunos o vídeo Ninguém nasce racista (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hb-e->

GFBINE). Após o vídeo, com o objetivo de explicar sobre a Consciência Negra o professor poderá apresentar algumas curiosidades sobre Zumbi dos Palmares, tais como: Por que dia 20 de novembro foi escolhido para comemorar o Dia da Consciência Negra? Por que Zumbi dos Palmares é um símbolo tão importante para o povo negro? O que foram os quilombos? Por que a Lei 10.639 que representa a História e cultura Afro-Brasileira é obrigatória nas redes de ensino?

Em seguida, para representar o personagem da obra “O cabelo de Lelê” o professor deverá explorar a criatividade dos alunos na produção de um chaveiro de boneca de lã juntamente. Para a execução, deverá ser mostrado um chaveiro pronto e o passo a passo para a confecção do mesmo.

Ressalta-se que esta prática poderá ser adaptada para os diferentes níveis de ensino.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Lã preta, tesoura, argola de chaveiro, lantejoulas, olhos móveis, cola colorida, cola quente, régua larga ou pedaço de papelão, livro “O cabelo de Lelê”.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma qualitativa e quantitativa. Será analisado a participação durante os questionamentos sobre o assunto do bullying racial, onde observará a dinâmica da socialização e interação com os membros. Além disto, é interessante considerar a motivação individual e grupal no decorrer da oficina.

7 REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Roberto; RODRIGUEZ, Janete Lins; LACERDA, Maria Carmelita. **A África está em nós: História e Cultura Afro-Brasileira**. Vol. 1. São Paulo: Editora Grafset, 2010.

BELÉM, Valéria. **O cabelo de Lelê**. São Paulo: IBEP, 2012.

BRASIL. **Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm> acesso em 24 set. 2015.

Vídeo: **Ninguém nasce racista**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hb-e-GFBINE>>. Acesso em 24 de set. de 2015.

Zumbi dos Palmares. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/historiadoBrasil/zumbi_dos_palmares.htm> Acesso em 24 de set. de 2015.